

A plumagem dos canários

Genética

Comprimento, Pigmentação e Coloração

■ Eliane Seixas e Gilberto Seixas

A plumagem tem fundamental importância no Fenótipo dos canários! Uma plumagem sedosa e aderente ao corpo, além de proporcionar maior beleza, facilitará o visual do desenho dorsal e de flancos nos CANÁRIOS MELÂNICOS, assim como permitirá melhora da coloração amarela ou vermelha nos exemplares LIPOCRÔMICOS assim como nos MELÂNICOS. Dentre as características complementares, este é o item de maior importância na Tabela de Pontuação da OBJO / FOB, valendo 15% do total de pontos do exemplar em julgamento.

O COMPRIMENTO DAS PENAS

Existem três tamanhos básicos de penas: curtas, médias e longas.

As PENAS CURTAS são aquelas que ficam bem aderentes ao corpo e podem ser facilmente observadas nas espécies silvestres. Isto ocorre devido à necessidade de rapidez no vôo e pela facilidade da cópula durante o acasalamento.

As PENAS MÉDIAS são as de tamanho ideal para se obter plumagem adequada nos exemplares do concurso.

As PENAS LONGAS são aquelas que deixam o exemplar volumoso e, às vezes, com facho lateral prejudicando sua estética.

Em nossos criadouros, quando acasalamos um canário que possua penas longas, para facilitarmos a fecundação, cortamos o excesso de penas próximas à região da cloaca, tomando cuidado para não cortamos as plumas que saem diretamente da borda desta.

Os silvestres em seu "habitat" natural, normalmente

não têm este tipo de plumagem, pois a própria natureza se incumbem de dificultar a multiplicação destas aves.

Existem várias evidências práticas que nos permitem caracterizar o canário como sendo de plumagem CURTA.

- a) a plumagem é aderente ao corpo, sem fazer fachos laterais, assim como não se sobrepõe exageradamente aos ombros.
- b) ao assoprarmos a barriga do pássaro, não teremos dificuldades em observar sua pele e/ou plumagem.
- c) o pássaro, após tomar banho, seca-se rapidamente.

A TRANSMISSÃO GENÉTICA DO TAMANHO DA PENA

O comprimento da plumagem é transmitido geneticamente com comportamento AUTOSSOMAL, existindo uma relação de DOMINÂNCIA PARCIAL entre seus genes alelos.

Como se sabe, cada elemento do casal colabora com 50% das informações genéticas aos descendentes. Em se tratando de Dominância Parcial, o entrelaçamento destas informações traduzirá CARACTERÍSTICAS INTERMEDIÁRIAS NO FENÓTIPO da prole.

Assim sendo, devemos acasalar exemplares que possuam penas curtas x penas médias, ou penas médias x penas médias, pois assim conseguiremos maior número de filhotes com característica de plumagem intermediária, de acordo com a curva de Gauss.

Não devemos acasalar penas longas x penas longas, pois poderemos promover maior incidência de "quisto".

Por outro lado, o acasalamento consecutivo entre exemplares de plumagem curta também deve ser visto com certa cerimônia, pois o resultado poderá apresentar alguns filhotes muito finos, perdendo pontos na forma e, às vezes, com falta de penas em algumas regiões do corpo.

A INCIDÊNCIA DE QUISTOS

O tamanho da pena tem muita influência em sua estrutura: quanto maior seu comprimento mais fraca ela será.

